ORÍGEO PRESS RELEASE

INOVAÇÃO MIRA UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DO ALGODÃO BRASILEIRO

Novo inseticida combina dois modos de ação e aposta em choque rápido e efeito residual para o controle do bicudo

O bicudo está entre as principais pragas do algodão e pode provocar perdas expressivas quando seu avanço não é contido. Alguns estudos científicos já identificaram plantações dizimadas por causa da espécie, cujo controle exige rapidez para atingir os insetos presentes na lavoura e ação residual para reduzir novas infestações. Esses dois atributos estão entre as características de Sucessor, novo inseticida da UPL Brasil desenvolvido para o manejo dessa e de outras pragas, como o complexo de percevejos na soja e no milho e a cigarrinha em milharais.

A nova tecnologia foi apresentada a cerca de 200 cotonicultores durante um jantar exclusivo promovido pela ORÍGEO no dia 23 de setembro, em Belo Horizonte (MG), durante o Congresso Brasileiro do Algodão. Joint venture entre Bunge e UPL especializada em soluções sustentáveis e gestão integrada para grandes agricultores do Cerrado, a empresa reuniu produtores de diferentes regiões para discutir o momento da fibra e os desafios que devem orientar os próximos avanços da atividade. Sucessor foi lançado oficialmente em 5 de outubro.

"Já somos uma das empresas líderes no mercado de inseticidas do Brasil, porém queremos continuar inovando, e a nossa forma de fazer isso passa por ouvir as demandas reais do campo e cocriar soluções com o produtor. É entender os problemas enfrentados no dia a dia e transformar essas necessidades em novas tecnologias. Sucessor nasce dessa escuta e traz uma proposta de simplificação, com uma tecnologia que pode ser utilizada não só no algodão, mas na soja e no milho", afirmou o gerente de inseticidas da UPL Brasil, Leandro Valerim.

A velocidade de ação está entre os principais diferenciais da nova solução. Testes científicos revelaram um efeito de choque extremo entre 30 minutos e uma hora após o contato com os insetos. Ainda, o período residual prolonga a proteção da lavoura e auxilia na redução da reinfestação. O desempenho está associado à tecnologia Blast, desenvolvida pela UPL para viabilizar a combinação de etiprole e bifentrina, ingredientes ativos

originalmente incompatíveis, em uma formulação que potencializa a ação conjunta das moléculas.

"Sucessor é resultado de mais de dez anos de investimentos em pesquisa e de um trabalho que envolveu testes em diferentes regiões do país, com pesquisadores e instituições de referência. Esse processo permitiu avaliar a tecnologia em diferentes condições de campo, aprimorar a formulação e comprovar seu desempenho. Com essa trajetória, a solução chega ao mercado completa, sustentada por uma base científica sólida e preparada para responder aos desafios que motivaram seu desenvolvimento", salientou o CEO da UPL Brasil, Cristiano Figueiredo.

Para Roberto Marcon, CEO da ORÍGEO, a novidade reforça a proposta de oferecer um portfólio completo aos agricultores atendidos pela empresa. "Queremos que o produtor encontre conosco as ferramentas de que precisa para conduzir a safra, da escolha dos insumos às decisões que vêm depois da porteira. Reunir recursos para culturas e desafios distintos amplia esse suporte e torna a operação mais simples, com uma equipe próxima e preparada para acompanhar cada realidade e contribuir para a rentabilidade da propriedade."

Congresso Brasileiro do Algodão

O encontro com os líderes em produção de algodão no país, realizado durante o 15º Congresso Brasileiro do Algodão, integrou a agenda da ORÍGEO, marcada pela aproximação com os agricultores, troca de conhecimento e discussões sobre as oportunidades da atividade. A programação também reforçou o conceito "O fio que conecta histórias, legado e futuro", adotado pela empresa para valorizar a trajetória das famílias produtoras e as decisões que ajudam a construir os próximos ciclos do segmento. Além de debates técnicos e de mercado, o jantar contou com um show exclusivo da cantora Paula Fernandes.

Sobre a ORÍGEO

Fundada em 2022, ORÍGEO é uma joint venture de Bunge e UPL e está comprometida com o produtor e o seu legado na terra, oferecendo um conjunto de soluções sustentáveis e técnicas de gestão – antes e depois da porteira. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para grandes agricultores da Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins, valendo-se do conhecimento de equipes técnicas altamente qualificadas, com foco em aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Para mais informações, acesse origeo.com

IMAGENS



Clique aqui para baixar a foto.
Crédito: ORÍGEO

ATENDIMENTO À IMPRENSA
Grupo Texto
imprensa@origeo.com